

CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: CLÍNICA DELFIN GONZALEZ MIRANDA S.A.
- CNPJ/MF: 16.047.490/0001-11
- Atividades: (i) a prestação de serviços, diretamente ou por meio de pessoas conveniadas ou contratadas, de medicina diagnóstica, em todos os seus campos e áreas, inclusive nas áreas de radiologia, diagnósticos por imagem, métodos gráficos, análises clínicas, medicina nuclear, patologia clínica, laboratorial e outras, podendo manter laboratórios, participar de pesquisas, prestar serviços auxiliares e desenvolver atividades complementares ou de suporte a essas atividades; bem como (ii) a participação entre outras sociedades ou empreendimentos.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 08/07/2013
- Data de Vencimento: 08/07/2018
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: DFNG11/ BRDFNGDBS000
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o reperfilamento do passivo financeiro da Emissora, na gestão ordinária dos negócios da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora. Ademais, informa o(s) inadimplemento(s), conforme mencionado(s) no item 9 abaixo.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 86.40-2-05 - Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,84 em 2015 para 0,66 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 1,59 em 2015 para 0,97 em 2016;
- Liquidez Seca: de 1,58 em 2015 para 0,96 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,85 em 2015 para 1,04 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 55,0% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 89,20% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido

apresentou aumento de 129,0% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 20,0% de 2015 para 2016 e uma variação positiva no índice de endividamento de 8,8% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,73% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

08/01/2016 – R\$ 71.500,000000

08/04/2016 – R\$ 71.500,000000

08/07/2016 – R\$ 71.500,000000

10/10/2016 – R\$ 71.500,000000

Juros:

08/01/2016 – R\$ 31.372,406555

08/04/2016 – R\$ 28.505,310456

08/07/2016 – R\$ 26.070,656965

10/10/2016 – R\$ 23.920,142999

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 50

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;

- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 7.1.2, alínea “(k)” da Escritura de Emissão.

	<b>Saldos consolidados</b>
<b>(i) Dívida Líquida (**)</b>	
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.709
(+) Passivo com partes relacionadas	887
(+) Parcelamento de Tributos ou Taxas	2.164
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.791)
(-) Aplicações financeiras circulante	(1.613)
Dívida Líquida	<u>49.356</u>
<b>(ii) Cálculo do EBITDA (***)</b>	
(+) Lucro Líquido	11.474
(+/-) IRPJ e CSLL	5.115
(+) Amortizações e depreciações	8.794
(+/-) Resultado financeiro	6.509
EBITDA	<u>31.892</u>
<b>Índice financeiro = DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA</b>	
<i>Índice: menor ou igual a 3,00</i>	
<b>(i) Dívida Líquida</b>	49.356
<b>(ii) EBITDA</b>	31.892
<b>Índice financeiro</b>	<u>1,55</u>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o(s) seguinte(s) inadimplemento(s), conforme previsto nos documentos da operação:

- (i) Não cumprimento de obrigações não pecuniárias\*.

Ressaltamos que, de acordo com a Escritura de Emissão, o não cumprimento de qualquer obrigação não pecuniária será considerado como hipótese de vencimento antecipado se não for sanado no prazo de cura de 15 (quinze) dias úteis a contar do recebimento da notificação acerca do descumprimento.

\*Para maiores informações acerca do inadimplemento acima mencionado, favor contatar por e-mail a equipe [comunicados@pentagonotrustee.com.br](mailto:comunicados@pentagonotrustee.com.br), ou através dos seguintes telefones: Vânia Lattanzi: (21) 3385-4952/ Yasmin Martins: (21) 3385-4953/ Tiago Brito: (21) 3385-4951.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança; e (ii) cessão fiduciária de recebíveis, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15 (Reapresentado)	31/12/16	31/12/15 (Reapresentado)
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.034	1.787	5.791	3.116
Aplicações financeiras	5	858	30.812	1.613	33.479
Contas a receber	6	10.807	10.329	34.794	32.209
Estoques		245	289	660	640
Impostos a recuperar		973	1.698	2.084	2.773
Partes relacionadas	17	2.563	2.465	1.630	891
Adiantamentos	9	-	-	3.228	-
Outras contas a receber		341	426	598	637
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>18.821</b>	<b>47.806</b>	<b>50.398</b>	<b>73.745</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras	5	-	-	623	544
Adiantamentos	9	-	-	894	-
Partes relacionadas	17	21.362	24.654	2.505	11.264
Outras contas a receber	28	5.511	-	5.596	-
Depósitos judiciais	7	6.021	7.732	6.030	7.810
Impostos diferidos	15	4.802	3.440	4.802	3.526
Investimentos	8	17.936	15.764	2.901	2.129
Outros investimentos		4	81	124	174
Imobilizado	10	20.399	15.247	43.259	39.797
Intangível	10	2.043	1.014	2.099	1.034
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>78.098</b>	<b>67.932</b>	<b>68.833</b>	<b>66.278</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>96.919</b>	<b>115.738</b>	<b>119.231</b>	<b>140.023</b>

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
			(Reapresentado)		(Reapresentado)
<b>CIRCULANTES</b>					
Fornecedores		5.627	2.388	8.377	5.554
Empréstimos e financiamentos	11	8.595	6.468	11.289	9.976
Debêntures	11	15.005	15.544	15.005	15.544
Salários, provisão para férias e obrigações sociais	12	2.965	2.271	5.733	4.714
Impostos, taxas e contribuições	13	2.515	3.300	7.494	7.757
Parcelamento Lei nº 11.941/09	14	225	258	225	258
Partes relacionadas	17	346	1.035	594	1.309
Outras obrigações		269	-	345	-
Dividendos a pagar	19.3	2.714	1.259	2.714	1.259
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>38.261</b>	<b>32.523</b>	<b>51.776</b>	<b>46.371</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	11	12.279	13.538	16.837	20.516
Debêntures	11	10.578	24.712	10.578	24.712
Impostos, taxas e contribuições	13	140	512	337	750
Parcelamento Lei nº 11.941/09	14	1.105	1.230	1.105	1.230
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	16	23.262	16.931	25.519	20.883
Partes relacionadas	17	3.444	3.603	293	501
Provisão para passivo a descoberto em investimentos	8	2.752	3.125	-	-
Outras obrigações		1.000	1.000	1.000	1.000
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>54.560</b>	<b>64.651</b>	<b>55.670</b>	<b>69.592</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	19	16.805	16.805	16.805	16.805
Reservas de lucros		8.711	4.040	8.711	4.040
Transação de capital		(21.418)	-	(21.418)	-
Prejuízos acumulados		-	(2.281)	-	(2.281)
<b>Patrimônio líquido atribuível à controladora</b>		<b>4.098</b>	<b>18.564</b>	<b>4.098</b>	<b>18.564</b>
Participações não controladoras		-	-	7.686	5.496
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.098</b>	<b>18.564</b>	<b>11.784</b>	<b>24.060</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>96.919</b>	<b>115.738</b>	<b>119.231</b>	<b>140.023</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15 (Reapresentada)	31/12/16	31/12/15 (Reapresentada)
RECEITA LÍQUIDA	20	64.739	65.362	123.405	119.048
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(27.653)	(29.500)	(65.938)	(64.393)
LUCRO BRUTO		37.086	35.862	57.467	54.655
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	21	(158)	(631)	(1.104)	(4.101)
Gerais e administrativas	21	(27.256)	(24.912)	(46.300)	(40.303)
Tributárias	21	(240)	(560)	(915)	(728)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	1.445	930	1.525	785
Resultado de equivalência patrimonial	8	4.745	1.987	12.424	8.713
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO		15.622	12.676	23.097	19.021
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	3.494	6.977	2.670	7.013
Despesas financeiras	22	(8.625)	(8.797)	(10.681)	(8.518)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	22	351	(1.290)	1.502	(3.968)
Total		(4.780)	(3.110)	(6.509)	(5.473)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		10.842	9.566	16.588	13.548
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes		(3.797)	(3.345)	(6.477)	(5.260)
Diferidos		1.362	949	1.362	991
Total	18	(2.435)	(2.396)	(5.115)	(4.269)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		8.407	7.170	11.474	9.279
LUCRO ATRIBUÍVEL A					
Proprietários da controladora		8.407	7.170	8.407	7.170
Participações não controladoras		-	-	3.067	2.109
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	24,020	20,486		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A.

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Clínica Delfin Gonzalez Miranda S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Ênfase**

##### *Concentração de clientes*

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, a qual descreve que duas controladas da Companhia possuem elevado grau de concentração de suas operações vinculado a dois hospitais. Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise das demonstrações financeiras citadas no primeiro parágrafo devem levar em consideração essas circunstâncias.

### **Reapresentação das demonstrações financeiras**

Em 29 de março de 2016 emitimos relatório de auditoria com ênfase quanto ao mesmo assunto mencionado neste relatório e ressalva quanto à limitação de escopo pela não obtenção de evidência de auditoria para validação do saldo das contas a receber da controlada Delfin Médicos Associados Ltda., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.d) às demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para refletir a correção de erro de conciliação e ajuste das contas a receber descritos na referida nota explicativa. Consequentemente, a ressalva relacionada ao referido assunto contida em nossa opinião anteriormente emitida não é mais necessária, e, portanto, nossa opinião constante deste relatório não contém nenhuma ressalva.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 20 de março de 2017

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

  
José Luiz Santos Vaz Sampalo  
Contador  
CRC nº BA 015640/O-3